
A VERTIGEM HORIZONTAL UMA CIDADE CHAMADA MÉXICO

Texto de JUAN VILLORO

Prólogo de NÉSTOR GARCÍA CANCLINI

Tradução de HELENA PITTA

Cartografia de ALEJANDRO MAGALLANES

Capa mole com sobrecapa. 13,5 x 21 cm. 436 pág. 19 €

ISBN 978-989-53367-1-5. Leituras para adultos. Viagens.

Durante cerca de vinte anos escrevi sobre a Cidade do México, misturando a crónica com o ensaio e com as recordações pessoais. O sincretismo da paisagem – a vulcanizadora diante da igreja colonial, o arranha-céus corporativo junto do quiosque metálico de venda de tacos – levou-me a adoptar um género híbrido, resposta natural a um espaço onde o presente se deixa afectar por estímulos que vêm do mundo pré-hispânico, do Vice-Reinado, da cultura moderna e pós-moderna. Quantos tempos contém a Cidade do México?

Convencido de que a Cidade do México talvez não seja o local mais aconselhável para viver, mas que é, ao mesmo tempo, tão intrincada quanto apaixonante, tornando-se quase impossível deixá-la, Juan Villoro compõe um enorme fresco do caos mítico e simultaneamente intimista da capital do seu país. Com um olhar sempre crítico, atento e pontualmente emotivo, convida a segui-lo nesta vertigem horizontal, do princípio ao fim, ou então, numa espécie de *zapping*, a escolher, como se de um deambulante ou de um viajante do metro se tratasse, as linhas de viagem que mais lhe interessam: do viver na cidade às personagens, dos sobressaltos às travessias e dos lugares às suas cerimónias.

Considerada uma das grandes obras do autor, trata-se de uma panóplia de crónicas, ensaios e textos híbridos entre o literário e o jornalístico, com *Chilangópolis* – as suas gentes, os seus espaços, as suas problemáticas, a sua identidade histórico-cultural... – como protagonista. A originalidade da sua estrutura narrativa, numa espécie de mapa cartográfico, permite, à escolha do leitor, essa leitura ora desobrigada, ora corrida.

As memórias e os aspetos autobiográficos mesclam-se com referências icónicas e documentadas, sob a perspetiva do autor, que, de forma singular e imersiva, dá a conhecer, enquanto testemunha privilegiada, a sua poliédrica e maravilhosa cidade.



-
- **Temática:** retrato poliédrico da Cidade do México
 - **Público-alvo:** adultos.
 - **Aspetos a destacar:** contém mapa cartográfico; combinação de crónicas, ensaios e textos diversos.
 - **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/a-vertigem-horizontal-pt>
-

Juan Villoro

(Cidade do México, 1956)

Escritor, professor e jornalista. Estudou Sociologia na Universidad Autónoma Metropolitana, é *doctor honoris causa* pelas Universidades Autónoma Metropolitana y Michoacana de San Nicolás de Hidalgo. Lecionou literatura na UNAM e foi professor convidado em Yale, Princeton, Stanford e Pompeu Fabra de Barcelona, entre outras universidades. Colabora com os jornais *Reforma*, *The New York Times*, *El País* e *El Mercurio*, para além de ter dirigido o suplemento cultural *La Jornada Semanal*. Desenvolveu uma prosa inconfundível, merecedora de algumas das distinções mais importantes do espaço hispano-americano: os prémios Xavier Villaurrutia, Mazatlán, Jorge Herralde, Vázquez Montalbán, Antonin Artaud, Internacional de Jornalismo Rei de Espanha e José Donoso. Em 2013 foi eleito para o Colégio Nacional, que integrou a 25 de Fevereiro de 2014. A sua obra está traduzida em várias línguas.

<https://www.ivilloro.com>

www. **kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt
